

162

COMPORTAMENTO DA POLPA DOS DENTES DE PRIMATAS JOVENS (CEBUS APELLA) SUBMETIDOS À DISJUNÇÃO PALATAL *Cíntia de V. Machado, Paula L. Bohrer, José R. Prietsch, José A. P. Figueiredo* Departamento de Cirurgia e Ortopedia Faculdade de Odontologia UFRGS

Tendo em vista a larga utilização da disjunção palatal nos tratamentos ortodônticos e os possíveis danos que tal movimento pode causar sobre a polpa, o presente estudo teve como objetivo analisar histologicamente as reações pulpares ocorridas nos dentes de ancoragem de primatas jovens (*cebus apella*), quando submetidos à este tratamento por meio de um aparelho disjuntor tipo Haas. Foram utilizados três animais, e de cada animal foram avaliados dez dentes. Um animal foi sacrificado e estudado após um período de 10 dias de disjunção, outro aos 240 dias em contenção pós-disjunção e o terceiro serviu como controle. Foram avaliados infiltrado inflamatório e tecido de granulação. Qualquer informação adicional foi também registrada. Os resultados mostraram que no animal sacrificado logo após a disjunção, foi observado infiltrado linfoplasmocitário, presença de macrófagos, e eosinófilos e presença de pequena quantidade de tecido de granulação. Também foram observados trombos nos vasos sanguíneos, assim como degeneração hialina e calcificação distrófica no interior do tecido pulpar. O animal que ficou em contenção mostrou, além do infiltrado linfoplasmocitário, presença de neutrófilos e macrófagos e uma pequena quantidade de tecido de granulação.